

PÔSTER - SUSTENTABILIDADE NO CUIDAR

MÁSCARAS SUSTENTÁVEIS EM UMA SOCIEDADE DE RISCO: INOVAÇÃO, CIÊNCIA E RESILIÊNCIA EM DESASTRES BIOLÓGICOS

Lisandra Rodrigues Risi (lisandraris@gmail.com)

Ricardo De Oliveira Meneses (ricardo.meneses@ifrrj.edu.br)

Ricardo José Oliveira Mouta (ricardomoutta@gmail.com)

Ricardo De Mattos Russo Rafael (profricardomattos@gmail.com)

Alexandre Barbosa De Oliveira (alexbaroli@gmail.com)

A Covid 19 revelou a fragilidade das cadeias de suprimentos de materiais médico hospitalares, sobretudo de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), impondo desafios à segurança humana, à sustentabilidade e à gestão de riscos em desastres biológicos. Diante desse cenário de desabastecimento, emergiu a necessidade de desenvolver alternativas técnico científicas acessíveis e eficazes. Assim, foi concebido uma pesquisa para o desenvolvimento e avaliação de máscaras de tecido com elemento filtrante em celulose, destinadas tanto a profissionais de saúde quanto a cidadãos e comunidades vulneráveis, como estratégia sustentável de resposta à crise sanitária. O objetivo foi analisar o processo de criação dessas máscaras e compreender as experiências e percepções dos envolvidos, enquanto os específicos incluíram descrever os desafios no acesso a insumos, examinar as estratégias de desenvolvimento da tecnologia e discutir sua incorporação como medida de gestão de risco. A pesquisa adotou a metodologia de pesquisa ação, pela participação colaborativa entre pesquisadores, gestores, profissionais de

saúde e voluntários responsáveis pela confecção das máscaras. A coleta de dados ocorreu por meio da dinâmica World Café em dois cenários: uma unidade hospitalar e um espaço informal com os executores da produção. O corpus textual foi analisado pelo software IRaMuTeQ® com classificação hierárquica descendente, orientado pela Teoria da Sociedade de Risco de Ulrich Beck. As máscaras foram submetidas a ensaios laboratoriais certificados, que demonstraram adequada permeabilidade ao ar e eficácia da barreira física. Os resultados evidenciaram quatro eixos principais: sustentabilidade e inovação no desenvolvimento colaborativo; impactos sociais e emocionais da pandemia; o uso das máscaras como instrumento de proteção e cooperação; e as estratégias de enfrentamento diante das incertezas do período. Concluímos contextos de crise e escassez as máscaras com filtro de celulose configuram-se como tecnologia alternativa viável, sustentável e de baixo custo, fortalecendo a resiliência comunitária e institucional em situações de risco biológico.

Palavras-chave: covid-19; sustentabilidade; medical devices.